GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
CAMPEÃO DO MUNDO

CONSELHO FISCAL

Porto Alegre, 30 de Março de 2022

Ilmo. Sr.
Dr. Carlos Biedermman
MD. Presidente do Conselho Deliberativo do
GREMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Senhor Presidente,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal do clube apresenta seu parecer sobre os Demonstrativos Financeiros de 2021. Baseamos nossa opinião nas informações prestadas pela administração constantes no SIG – Sistema de Informações Gerenciais do Grêmio e em demais informações solicitadas e disponibilizadas pela administração do clube.

O ano de 2021 foi caracterizado pela geração de receitas e por execução de despesas recordes na história do clube, que não foram suficientes para evitar a queda do time para a segunda divisão do campeonato brasileiro. Apesar da geração de superávit pelo sexto ano consecutivo a administração do clube não conseguiu evitar o descenso à série B do campeonato brasileiro, o que irá trazer consequências graves na gestão do clube, pela menor arrecadação e capacidade de investimento no futebol em 2022. O futebol terá o desafio de se reformular e se adaptar à uma despesa reduzida ao mesmo tempo que precisa gastar com rescisões e investir num time competitivo para retornar à série A em 2023, sob pena de se apequenar no cenário do futebol nacional.

O ano de 2021 também foi atípico ainda em decorrência da pandemia, com jogos sem público durante boa parte do ano e com a sobreposição de competições durante o ano como o campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil e a Copa Libertadores que avançaram no calendário do primeiro semestre impactando em um aumento significativo de despesas quando comparado a um ano normal.

Ainda assim o clube apresentou um superávit de R$ 14 milhões no ano, R$ 7 milhões acima do orçamento suplementado, porém R$ 23 milhões abaixo do ano anterior. Este superávit se deu em decorrência de uma receita de R$ 481 milhões e uma despesa total de R$ 398 milhões.

A receita de R$ 481 milhões foi R$ 13 milhões acima do orçamento suplementado e R$ 76 milhões acima do mesmo período do ano anterior. O aumento da receita em 2021 em comparação à 2020 se deu principalmente pelo aumento das receitas de contratos de televisionamento em R$ 45 milhões decorrentes de maiores premiações das competições de 2020 que avançaram o calendário de 2021, pela maior receita de vendas de atletas subtraída do mecanismo de solidariedade em R$ 39 milhões e maior arrecadação em publicidade em

R$ 13 milhões. A arrecadação do quadro social diminuiu R$ 15 milhões quando comparadas à 2020, assim como os royalties em R$ 6 milhões.

O custo acumulado no ano com a atividade do desporto foi de R$ 398 milhões, R$ 6 milhões acima do orçamento suplementado e R$ 86 milhões acima do mesmo período do ano anterior, principalmente pela folha de pessoal e custos diretos do futebol que se apresentaram R$ 46 milhões acima e do lançamento de R$ 35 milhões de contingências judiciais devido à autuação do fisco espanhol sobre a venda do atleta Arthur ao Barcelona.

Dentre os principais aumentos de despesas com futebol com relação a 2020, destacam-se a folha do futebol incluindo imagem e encargos em R$ 38 milhões, compensadas por redução de R$ 7.5 milhões nas contas de pagamentos de prêmios e indenizações. A folha do futebol teve seu aumento pela contratação de atletas durante o ano e trocas de comissões técnicas.

O custo com as rescisões de 2021, que foram apropriadas pelo regime de competência, ou seja, pelo valor de acordo, foi de R$ 12.1 milhões, R$ 3.4 milhões abaixo do mesmo período do ano anterior. Destes R$ 12.1 milhões de acordos de rescisões do ano, apenas R$ 3.4 milhões foram pagos em 2021 e a diferença diferida para os próximos anos fiscais. Porém no ano foram pagas R$ 11.1 milhões de rescisões de anos anteriores.

As despesas de viagens e estadas aumentaram em R$ 12 milhões quando comparadas a 2020, por uma maior quantidade de viagens pelo acúmulo de jogos no período pelo deslocamento de boa parte do calendário de 2020 para 2021, e pela utilização de voos fretados em todas as competições nacionais e internacionais disputadas pelo clube em 2021, devido a pandemia. Vale destacar que os jogos disputados pela Liberadores e Sul-americana tiveram longos deslocamentos, como por exemplo, duas idas para Equador, uma para Venezuela e uma para o Chile.

As despesas administrativas apresentaram crescimento relevante em relação às realizadas em 2020, em especial a folha administrativa em R$ 5.6 milhões, material de consumo expediente em R$ 1.5 milhões, serviços diversos em R$ 2.0 milhões e outras despesas administrativas em R$ 2.2 milhões. Estes aumentos ocorreram em decorrência de uma menor atividade operacional do clube no ano de 2020, correlacionado ao retorno das mesmas em todas as sedes do clube, principalmente Administração, Base, Escola, Feminino e Arena em 2021. O aumento destas despesas quando comparado ao ano de 2019 é de 8%, menor que a inflação do período.

O resultado financeiro acumulado no ano foi R$ 7.7 milhões negativos, R$ 1.5 milhões acima do orçamento suplementado e R$ 4.2 milhões acima do ano anterior, apesar do aumento do endividamento no final do ano em R$ 16 milhões quando comparado a dezembro de 2020, decorrente do não recebimento de parcela prevista de R$ 17 milhões da venda do atleta Pepe ao Porto e R$ 11 milhões a menos de receita esperada pela classificação em 16º lugar no Campeonato Brasileiro não realizada. O endividamento com instituições bancárias encerrou ano em R$ 23 milhões. Ainda assim o clube encerrou o ano de 2021 com

forma, o Conselho Fiscal classifica como satisfatório o atendimento às disposições estatutárias do clube.

Este Conselho Fiscal, ao analisar os Demonstrativos Financeiros de 2021, incluindo o relatório dos auditores externos e outros documentos oficiais e legais do clube, entende que os mesmos não apresentam irregularidades identificadas ou reportadas, que se encontram em conformidade com padrões e normas contábeis e de gestão, e que representam na sua melhor forma a atividade operacional do clube. Desta forma aprova os mesmos e recomenda a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Fabio Floriani
Presidente

Donato Hubner
Vice-Presidente

Nilson Roberto Schwengber
Secretário

Robeson Canal

Carlos Schonerwald

Marcos Vinicius Jacobsen